

## **O USO DE METODOLOGIAS DIFERENCIADAS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA: ARTICULAÇÃO ENTRE TEATRO E MATEMÁTICA**

Este trabalho apresenta uma atividade lúdica diferenciada, uma peça de teatro, desenvolvidas pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/Matemática) do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade Federal do Pampa – Campus Caçapava do Sul, em parceria com as escolas de Ensino Médio Instituto Estadual de Educação Dr. Bulcão localizado no município de Lavras do Sul, Instituto Estadual de Educação Dinarte Ribeiro e Escola Estadual Nossa Senhora da Assunção localizadas no município de Caçapava do Sul. O teatro foi inspirado no Livro “O diabo dos números” de Hans Magnus Enzensberger (1997), o qual conta a história de Robert, um menino que não gostava da matemática e que em seus sonhos ”excêntricos” conhece um diabo bem diferente dos demais, que aos poucos mostra ao pequeno, que a matemática não é nem um bicho de sete cabeças e traz ao leitor uma linguagem matemática acessível. Na adaptação a ideia central seguiu a original, porém com algumas alterações. Após a leitura do livro, que consiste em doze capítulos, foram selecionados quatro capítulos a serem utilizados na peça, posteriormente foi elaborado um roteiro e definidos os conteúdos matemáticos presentes que seriam utilizados na peça teatral, tais como, origem dos números, números infinitos, potenciação, números triangulares, formas geométricas, análise combinatória (fatorial) e probabilidade. Dividindo a peça em quatro atos. Foram necessárias várias reuniões em grupos e separação de tarefas para que aos poucos o projeto lúdico saísse do papel para tornar-se realidade. Em cooperação entre as bolsistas, tudo foi desenvolvido e planejado, cenário, figurino, escolha de músicas e iluminação. Nas apresentações se obteve muitos elogios e aplausos satisfeitos com o resultado, mas certamente também houve falhas, as quais serviram como aprendizado e para que fosse possível fazer algumas alterações. O teatro mostrou de maneira clara e objetiva a intenção de informar/divertindo, suavizando e proporcionando uma leveza ao conteúdo matemático usualmente estudado de forma árida em aulas da Educação Básica e Superior, desta forma, a matemática inserida na ação teatral fica mais contextualizada, além de ressaltar a interdisciplinaridade como articulação entre matemática e arte. O benefício não foi apenas para os espectadores, mas principalmente para as protagonistas, pois quem constrói uma atividade como essa, aprende ao criar. A experiência foi fascinante, provou que o teatro é uma técnica de ensino viável, abrangente e, sobretudo, promotora da aprendizagem matemática.

Palavras-chave: PIBID, Teatro, Matemática.